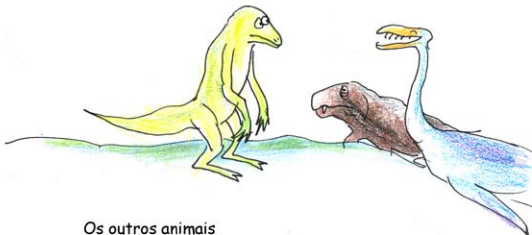


# HISTÓRIA DO PEQUENO LAGARTO QUE APRENDERA A VOAR

Jean-Pierre Petit

Era uma vez um pequeno lagarto que tinha patas muito, muito compridas.



Os outros animais faziam troça dele.

Um dia,  
fora apanhado de surpresa :  
começaram-lhe a crescer  
penas nas patas,



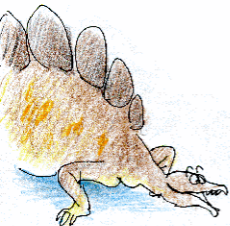


nas patorras,  
na cabeça



e até mesmo na cauda.

Desta vez, **TODOS** os animais fizeram troça dele.

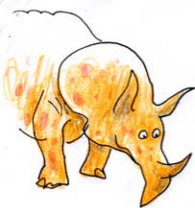


O seu tio, o Estegossauro,  
cujo cérebro era tão grande  
quanto uma noz,



o seu primo, o Pteranodonte,





13  
e até o próprio Tricerátoto, tão malvado,  
fizera troça dele.



De tal forma que perdera  
a coragem de aparecer  
em público.



Mas, um certo dia, na floresta do jurássico,  
ouvira-se o eco de um passo monstruoso:  
Um terrível animal começara a invadir o mundo  
de tantos gritos que soltara.



Vinha aí o grande  
Tiranossauro...



Começara por desventrar um dinossauro bico-de-pato,  
pelo caminho,



de seguida, espantara  
uma fêmea de  
Protocerátopo

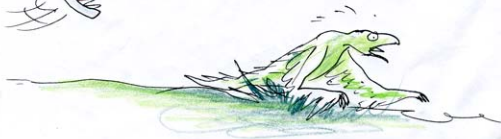
E saciara-se dos seus ovos.



Foi então que se deparara com o pequeno lagarto, o qual havia ficado horrorizado com aquela visão de pesadelo.

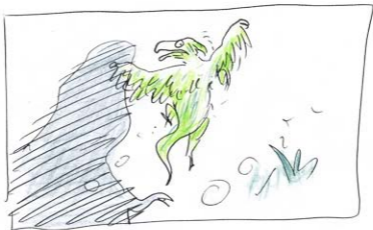


O desgraçado bem que tentara escapar, mas as suas longas patas impediam-no de correr.



16

O pequeno lagarto virava-se, de vezes em quando, para ver aquela sombra apavorante, cada vez mais próxima dele .



O Tiranossauro, que só tinha olhinhos para o indefeso do bicho, até já lambia as beijas à medida que avançava...



Nem um nem outro se haviam apercebido de que estavam a correr para junto de um precipício.



Assim que o pequeno lagarto se apercebera, achara que, mal por mal, e já que ia morrer e ia, mais valia perder a vida embatendo naquelas rochas do que ser devorado por aquele monstro horrendo.

Afastara, pela última vez, os braços e atirara-se às cegas, de olhos fechados.



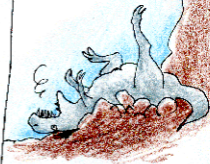
O Tiranossauro cujos olhos reluziam, possuídíssimo pelo desejo, atirara-se para cima daquele.

Onde pegera,  
de fracasso.



O Tiranossauro  
caíra no precipício.

GROAAARRR



O pequeno lagarto admirara-se de ainda estar vivo.



Céus,  
estou a voar !



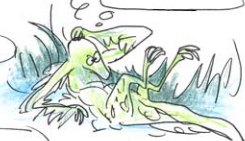


Em voo planado, não sou lá nenhum craque, mas dá para eu segurar no ar, o que já não é mau...



Bolas! Se, pelo menos, eu conseguisse aterrar...

Pelo menos... não parti nada!



De que lhe servem estas coisas?



Sabes uma coisa? Ainda bem que as tenho. Pois, se não fossem elas, ainda há bocado, bem que ia eu para o...

O pequeno lagarto, que havia aprendido a voar, fora embora, feliz da vida.



Os sábios, que muito gostam de complicar tudo, denominaram-no Arqueopterix, e consideraram-no o antepassado das aves.



**FIM**

